

ATA NÚMERO TRÊS MIL DUZENTOS E SESSENTA E SETE (3.267)

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, a hora regimental, reuniu-se no Plenário Vereador César Augusto Leoni, o Poder Legislativo Municipal da Lapa sob a Presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, Secretariado pelos Vereadores João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga, presentes os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho e Wilmar José Horning. À hora regimental o senhor Presidente Mário Jorge Padilha Santos declarou aberta a Sessão invocando a proteção de Deus, “*Que Deus ilumine os trabalhos desta Casa e norteie os homens que conduzem a nossa Pátria*”, e fazendo uma saudação a todos.

Resumo das Correspondências Recebidas: Protocolo: 000124/2016–001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000125/2016–001. Requerente: Ailton Araújo - Pres. Câmara Mun. de Curitiba. Assunto: Ofício. Protocolo: 000126/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000127/2016–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000128/2016–001. Requerente: Ministério da Educação. Assunto: Comunicado. Protocolo: 000129/2016–001. Requerente: Ney Leprevost - Deputado Estadual. Assunto: Ofício. Protocolo: 000130/2016–001. Requerente: Élio N. Wesolowski (Célio Guimarães). Assunto: Ofício. Protocolo: 000132/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000133/2016–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000134/2016–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000135/2016–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000136/2016–001. Requerente: Prefeitura Municipal da Lapa. Assunto: Diário Oficial da Associação dos Municípios do Paraná. Protocolo: 000137/2016–001. Requerente: Adilson José da Fonseca Santaren–Diretor de Administração. Assunto: Ofício. Protocolo: 000138/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000141/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000142/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000143/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000144/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000145/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Projeto de Lei. Protocolo: 000146/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício. Protocolo: 000147/2016–001. Requerente: Leila Aubrift Klenk. Assunto: Ofício.

Resumo das Correspondências Expedidas: Protocolo: 000112/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000113/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000114/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000115/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000116/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000117/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000118/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000119/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000120/2016–001. Requerente: Mario Jorge

Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000121/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000122/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000123/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício Circular. Protocolo: 000131/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000139/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Protocolo: 000140/2016–001. Requerente: Mario Jorge Padilha Santos. Assunto: Ofício. Dando início a **Ordem do Dia**, presente os Vereadores: Arthur Bastian Vidal, Dirceu Rodrigues Ferreira, Élio Narlok Wesolowski, João Carlos Leonardi Filho, João Renato Leal Afonso, Vilmar Favaro Purga e Wilmar José Horning. Em 2ª Discussão o Projeto de Lei nº 100/2014, de autoria do Executivo Municipal, que cria a Taxa de Combate a Incêndio. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador João Carlos Leonardi Filho** dizendo que, antes de iniciarem a Sessão conversou com alguns Vereadores e tendo em vista a atual conjuntura política e a crise mundial que estão passando, resolveram fazer uma enquete popular para ver o que realmente os cidadãos lapeanos querem a respeito dessa criação de taxa de combate a incêndio. Sabe-se da necessidade de ser cobrado alguma coisa, mas também em contrapartida podem achar um meio termo, assim como é passado subvenções para várias entidades e associações por que não passar também uma subvenção do recurso livre do Município sem ônus para os munícipes para o fundo de combate a incêndio. Portanto se os senhores Vereadores permitirem, gostaria de fazer o pedido de vistas desse Projeto, já combinou com o Vereador Élio e demais, para fazer uma enquete popular e ver realmente o que o povo quer, quem é favorável e quem é contra e assim achar um meio termo. **Com um aparte o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que gostaria de entender como o Vereador Dango pretende agir para fazer essa enquete popular, de que forma e o prazo. E independente do resultado da enquete este Vereador é contra a criação dessa taxa de combate a incêndio numa cidade em que não tem bombeiro, é terminantemente contra. Tanto é que votou contrário na semana passada, vai se criar uma taxa de combate a incêndio pra dar ao Corpo de Bombeiro numa cidade que não tem ele. Mas gostaria de saber como seria essa enquete, quem faria e qual instrumento legal seria usado. **Em resposta o Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que irá conversar com o Departamento Jurídico e a Presidência desta Casa para legalmente achar uma forma, se faz no próprio site da Câmara ou nominar algum site para uma enquete popular tendo em vista o que o Vereador João Renato já falou, já tem a Defesa Civil e votaram um Projeto nesta Casa de Leis criando o fundo onde pode ser recebido todo e qualquer recurso seja estadual, federal ou municipal para o amparo a taxa de incêndio, mas estão passando por um momento de crise no país e o povo lapeano e brasileiro já está sobrecarregado de taxas e impostos, e deveriam enxugar a máquina, a estrutura ou alguma coisa tirando de outro canto e não do bolso do povo, fortalecendo esse lado que é uma necessidade. Podem trocar uma ideia com a Comissão de Justiça e Redação para fazer uma coisa dentro da legalidade e democracia pra ver realmente o que o povo quer, necessita e o que acha, é a vontade popular. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador João Carlos Leonardi Filho, solicitando pedido de vistas do Projeto de Lei nº 100/2014, de autoria do Executivo Municipal, que cria a Taxa de Combate a Incêndio, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. **O Vereador João Carlos Leonardi Filho** disse que quanto ao prazo, que seja o quanto for necessário para que seja vinculado e feito de forma legal, e ter esse resultado para colocar em votação novamente com a vontade popular. Em 1ª

Discussão o Projeto de Lei nº 76/2014, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1773/2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Município de Lapa, e dá outras providências. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Arthur Bastian Vidal**, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 76/2014, pelo tempo regimental. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Arthur Bastian Vidal, solicitando vistas do Projeto de Lei nº 76/2014, de autoria do Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1773/2004, que dispõe sobre o Quadro de Pessoal e institui o Plano de Cargos e Salários do Município de Lapa, e dá outras providências, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 122/2015, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Acordo Extrajudicial e realizar pagamento. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 122/2015, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar Acordo Extrajudicial e realizar pagamento, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por seis votos favoráveis e um contrário. Foi contrário o Vereador João Renato Leal Afonso. **Foi justificada a ausência do Vereador Fenelon Bueno Moreira, por motivos particulares.** Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 01/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para aquisição de equipamentos para conservação de estradas rurais utilizadas pelos agricultores familiares. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Vilmar Favaro Purga** dizendo que, faz uso da palavra para parabenizar o Poder Executivo pela aquisição desse britador em que estão pleiteando nesse um milhão, setecentos e cinquenta e dois mil de abertura de crédito para a compra do tão falado e discutido, inclusive por este Vereador em legislaturas anteriores, que era a aquisição do britador. Esse britador vai ajudar muito na recuperação das estradas rurais porque hoje a dificuldade que se tem em ter a pedra britada é muito grande, e em muitas comunidades fica aquelas pedras enormes na beira da estrada dando uma grande perda na produção, e com a compra desse britador que vai ser móvel, irá render muito mais. Isso já deveria existir dentro do Município tendo em vista a quilometragem altíssima que tem de estradas rurais. Portanto parabeniza o Poder Executivo e espera que o Município venha a ganhar com isso e que as estradas rurais que muitas vezes feitas e refeitas por falta desse equipamento, possam a partir dessa aquisição ser feitas com melhor qualidade, com pedra boa e um bom rendimento para as comunidades, que o rolo trabalhe junto, a motoniveladora faça um bom trabalho e que o agricultor sinta-se satisfeito com aquilo que é feito em cada região do Município. O voto deste Vereador é a favor e em outras administrações já deveriam ter adquirido esse equipamento que é de muita importância para o Município. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 01/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para aquisição de equipamentos para conservação de estradas rurais utilizadas pelos agricultores familiares, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 01/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para aquisição de equipamentos para conservação de estradas rurais utilizadas pelos agricultores familiares, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª

discussão o Projeto de Lei nº 01/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para aquisição de equipamentos para conservação de estradas rurais utilizadas pelos agricultores familiares. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 01/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para aquisição de equipamentos para conservação de estradas rurais utilizadas pelos agricultores familiares, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para Implantação e Modernização de Infraestrutura (Cobertura) das Quadras Poliesportiva na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó. **Livre a palavra para discussão fez uso dela o Vereador Élio Narlok Wesolowski** dizendo que é a favor desse Projeto da cobertura das quadras Poliesportivas na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó, gostaria de lembrar e destacar a importância que teve a ex-Deputada Federal e Estadual Rosane Ferreira, quando do envio, a pedido deste Vereador, de duzentos e cinquenta mil reais e que foram divididos entre as duas escolas, foi cento e vinte e cinco mil reais para cada escola em que foi construída a quadra poliesportiva e agora graças ao empenho da Prefeitura Municipal foi conseguida a cobertura dessas quadras, então quer aqui ressaltar a importância que teve essa emenda da Deputada Rosane Ferreira, uma das emendas que ela mandou, portanto não esquece de agradecer porque é visto muitas pessoas falando de emendas e não falam do Deputado que a mandou, e é importante falar para valorizar aqueles Deputados que realmente se preocupam com a cidade e atendem as reivindicações. Tem vários Deputados que pegam votos, mas pouquíssimos são aqueles que mandam recursos pra Lapa. Deixa aqui os parabéns a, infelizmente, ex-deputada Rosane Ferreira que mandou esse recurso, bem como a Prefeitura Municipal por ter conseguido agora o recurso para cobrir essas duas quadras de escolas importantes do Município. A escola Abigail Cortes foi onde este Vereador estudou durante o pré-escolar e o primeiro ano do ensino fundamental, e fica muito feliz em poder contribuir com uma escola em que também foi aluno. Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para Implantação e Modernização de Infraestrutura (Cobertura) das Quadras Poliesportiva na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para Implantação e Modernização de Infraestrutura (Cobertura) das Quadras Poliesportiva na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial para Implantação e Modernização de Infraestrutura (Cobertura) das Quadras Poliesportiva na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 02/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial

para Implantação e Modernização de Infraestrutura (Cobertura) das Quadras Poliesportiva na Escola Municipal Abigail Cortes e na Escola Rural Municipal Padre Feijó, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 1ª Discussão o Projeto de Lei nº 04/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial referente pavimentação de via urbana. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 04/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial referente pavimentação de via urbana, colocado em 1ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Havendo requerimento verbal de autoria do Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, solicitando dispensa de interstício para 2ª deliberação do Projeto de Lei nº 04/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial referente pavimentação de via urbana, foi este colocado em votação sendo APROVADO por unanimidade. Em 2ª discussão o Projeto de Lei nº 04/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial referente pavimentação de via urbana. Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o Projeto de Lei nº 04/2016, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a abertura de Crédito Adicional Especial referente pavimentação de via urbana, colocado em 2ª votação sendo APROVADO por unanimidade. Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos **Requerimentos e Indicações** apresentados: Não houve Requerimentos e Indicações protocolados. Requerimento verbal de autoria do Vereador Élio Narlok Wesolowski, solicitando ao Executivo Municipal o patrolamento e ensaibramento do final da Rua Floriano Zarur, no bairro Cristo Rei, que dá acesso à antiga pedreira até a casa da senhora Liberaci Coelho, a qual tem uma neta, a Eduarda, com problemas de locomoção e a Van que a transporta está tendo dificuldades para trafegar naquele trecho da rua. Requerimento verbal de autoria do Vereador Vilmar Favaro Purga, solicitando ao Secretário de Obras do Município, senhor Reinaldo Benedito Goslar, a substituição da motoniveladora usada pelo patroleiro Emerson, na comunidade do Faxinal e toda região, pois a máquina que ele trabalha não sai a lâmina para fora, e lá precisa fazer o alargamento da estrada do Mato Preto Paiol porque é um caminho que passa o ônibus escolar, e o patroleiro precisa de uma patrôla que dê condições pra fazer isso. Requerimento verbal de autoria do Vereador João Renato Leal Afonso, solicitando ao Secretário de Obras do Município, senhor Reinaldo Benedito Goslar, que seja atendido o ofício particular deste Vereador de nº 53/2015, enviado a Secretaria no dia 29, onde solicita melhorias na estrada que dá acesso a residência do senhor Antônio Carlos Almeida Barbosa e de mais pessoas na localidade de Campo de Telha. Esse pedido é desde novembro de 2015. Ninguém querendo colocar qualquer Requerimento ou Indicação em destaque foram todos deferidos ficando à disposição dos senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa. Passou-se para o **Grande Expediente**, onde se manifestaram os Vereadores Élio Narlok Wesolowski e Dirceu Rodrigues Ferreira. **Com a palavra o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que, a respeito do comentário do Vereador Dango sobre a enquete, e conversando na antessala sobre a criação da taxa do Corpo de Bombeiros, sugeriu que fosse feito uma enquete, e existe uma ferramenta no Google chamada Google Docs, em que se faz uma enquete digital. Então dá para fazer, iria fazer pessoalmente, mas acredita que não tem impedimento legal nenhum de fazer uma consulta pública a respeito da criação da taxa de

incêndio. E seria bom fazer essa consulta pública porque as vezes os Vereadores acham que estão tomando a decisão certa aqui e nem sempre é a decisão que a população espera, portanto é bom escutar e ouvir da população o que ela acha. A criação da taxa de incêndio, segundo informações do Corpo de Bombeiros, tem que primeiro ser criada para depois eles virem para a cidade com uma Companhia de Polícia Militar do Corpo de Bombeiros. A instituição dessa taxa para as pessoas de baixa renda não existe, dependendo da situação que é de incêndio tem uma questão de perigo eminente de incêndio das residências ou das indústrias, então dependendo desse perigo aumenta a taxa, mas em geral a população pagará três por cento do VRM do Município, isso dá um real e pouco por mês pra cada residência, se é bom ou ruim, cria-se a taxa ou não. Este Vereador foi totalmente contra já na gestão do Prefeito Paulo Furiati da criação da taxa do lixo da forma como estava sendo feito e foi agora contra a criação da taxa durante esta gestão da senhora Leila. A Lapa é um dos poucos municípios que não cobra pelo lixo, este Vereador votou contra e defendeu o porquê votava contra, porque acredita que dá para otimizar e melhorar a coleta diminuindo o custo, é melhor do que cobrar da população o lixo. Mas escutou de algumas pessoas que tem que cobrar mesmo, que as pessoas tem que aprender a separar o lixo, a fazer isso e aquilo, e agora não sabe se criam ou não uma taxa, se foi bom ou não ter criado ou não a taxa do lixo. Então por isso irão dividir com a população essa indecisão desta Casa de Leis e criar uma enquete e gostaria que as pessoas participassem, vai ser divulgado no Facebook e pelo Whatsapp, tenham que utilizar essas ferramentas, o link pode ser passado pelo Whatsapp para as pessoas votarem, e cada voto computa apenas um IP. Assim vão ter uma ideia do que a população quer, se é bom ou não, se for aprovado virão os policiais, porque é mais uma viatura e policiais. Para uma indústria vai ser de quarenta a cinquenta reais por ano, para uma indústria é um valor irrisório para ter um Corpo de Bombeiros efetivo no Município da Lapa. Podem até replicar e usar essa enquete para outros Projetos polêmicos em que a população poderá ajudar a decidir. **Com um aparte o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, a enquete é importante, porém o que precisa é não só perguntar se é a favor ou contra a taxa, porque o valor de um real e trinta centavos por residência, um real e cinquenta por comércio e três reais e trinta por indústria, e depois da criação dessa taxa, hoje não existe mesmo o Corpo de Bombeiros, mas depois da aprovação dessa Lei, o comprometimento do Tenente Bortolanzi que esteve nesta Casa que vai trazer a grande oportunidade de se ter um Corpo de Bombeiros na cidade, e é o que este Vereador sempre quis e depois da enquete quando este Projeto voltar pra cá, este Vereador é a favor da cobrança do um real e trinta, do um real e cinquenta e do três reais e trinta, independente do que der a enquete. Então o importante nessa enquete não é somente perguntar, porque todo mundo se assusta de taxas, mas esses valores acredita que toda a comunidade vai entender porque são irrisórios em relação ao grande trabalho que o Corpo de Bombeiros pode prestar na cidade. Portanto que seja bem declarado os valores das taxas nessa enquete que será feita. **Continuando o Vereador Élio Narlok Wesolowski** disse que tem que realmente ilustrar bem a enquete e se fazer entender porque se não fica difícil para as pessoas analisarem direito. **Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira** disse que, fica muito feliz de hoje aprovar um Projeto muito importante para o Município, esse Projeto já vem sendo analisado e montado há mais de dois anos na Secretaria de Obras, desde o tempo do Secretário Joaquim, e varias reuniões em que participou foi levado modelos e preços, inclusive viu um em Curitiba

que estava trabalhando em São João do Triunfo, o preço era oitocentos mil reais. E fica contente porque é um Projeto que vem valorizar o Município no aproveitamento do saibro que hoje tem de boa qualidade, a pedra que tem lá no Bonito é de qualidade muito boa, mas tenham perdido material nas estradas com o tempo por falta de ter um britador ou um rolo para compactar. Dessa forma o Município ficará melhor atendido com o trabalho da Prefeitura, e a importância maior ainda é com as próprias máquinas trabalhando encima daquelas pedras enormes cortando pneu, já presenciou vários pneus das máquinas terem que ser desmontadas na hora em que estão trabalhando na região e fica lá de dois a três dias sem o pneu até arrumarem e vir outro. Com a aquisição desse equipamento a Prefeitura vai ganhar com isso e ter uma economia muito grande sem falar no aproveitamento em que a estrada fica pronta já no primeiro serviço. E falando a respeito do requerimento do Vereador Purga, é muito importante para os operadores do interior que seja enviado uma máquina de boa qualidade porque sabe do sofrimento que tem o motorista Emerson ali no Faxinal, este Vereador viu ele trabalhando dias atrás e sofrendo com a máquina que demorava muito para girar a lâmina e não podendo fazer o rampeamento dos barrancos nas estradas, e hoje tem muitas máquinas grandes como as colheitadeiras que não passam nas estradas por falta de ter um barranco rampeado. Portanto é muito importante que seja valorizado o trabalho desses funcionários. Passou-se para **Lideranças** onde não houve inscrições, pois a Presidência espera as indicações dos respectivos Partidos políticos. **Por uma questão de ordem o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que em conversa com o Vereador Mário e assessoria, se for olhado no Regimento Interno diz que líder é o porta voz de uma bancada composta por uma representação partidária ou agrupamento de representações partidárias ou ainda de Vereadores agrupados, cada bancada terá um líder e um vice-líder. E no entender deste Vereador pressupõe-se que para serem líderes partidários tenham que ter no mínimo dois Vereadores, hoje ocorre dois Vereadores com o PSB e com o Solidariedade, e talvez seria interessante o que diz o inciso oitavo, que no caso do Vereador ser o único representante de determinado Partido Político, e esse para poder manifestar-se como porta voz deverá apresentar a Comissão Executiva documento legal do Diretório Municipal ao que pertence que o autorize a expressar as ideologias partidárias da entidade que representa. E como estão pensando em fazer algumas alterações no Regimento, se for do entendimento de poder fazer uso como líderes, então que comecem já aquilo que tem déficit no Regimento e propor a emenda, para que amanhã ou depois não digam que ficou vinte anos lá e não fizeram as emendas. Então este Vereador entende que para ser líder de um Partido tem que ter dois, mas como os membros da Comissão Executiva hoje não podem participar de lideranças, e este Vereador acha isso um erro, tudo bem o Presidente, mas este Vereador e o Vereador Lilo não podem ser líder do Partido. Então que se comece a mudar o artigo vinte ou se for o caso já nessa iniciativa talvez começar a formar bancadas ou agrupamento de Vereadores, está falando apenas para divagar e levar em consideração uma coisa a ser discutida e acertar no instrumento jurídico que é o Regimento Interno. Passou-se para **Comunicações Parlamentares** onde se manifestaram os Vereadores João Renato Leal Afonso e Vilmar Favaro Purga. **Com a palavra o Vereador João Renato Leal Afonso** disse que, gostaria de falar sobre algumas ações no decorrer dessa semana, e onde este Vereador faz parte do Comide que é o Comitê de Desenvolvimento Econômico do Município da Lapa e tem uma novela ou um carretel de fio que ninguém se

acha ou não querem achar o fio da meada, que é o que tange com a empresa Above. E faz uso dessas palavras aqui para ninguém nos bastidores ou na Prefeitura, dizer que este Vereador tomou determinada posição contrária ou a favor daquilo. O que este Vereador tomou e está na ata do dia dezoito de outubro de dois mil e quinze, é a opinião deste Vereador que, a empresa Above tem a posse de uma área que está legitimamente capaz de ser transferida a posse definitiva porque atendeu todos os protocolos de intenção. E tem uma segunda área que veio a ser anexada posteriormente por uma terceira que tem uma cláusula restritiva. Se essa cláusula restritiva no entender do Poder Público Municipal não foi cumprida que seja notificada a empresa e pronto. Agora, seja notificado extrajudicialmente para que a empresa possa tomar o direito do contraditório, mas se a empresa tem cumprido pelo menos parte daquilo que ela se prontificou na carta de intenção firmado em novembro de dois mil e onze, que o Poder Público Municipal dê a cessão definitiva. E aqui gostaria de fazer uma menção honrosa aos proprietários da empresa Above que é da família Bosch, a qual não é uma família aventureira, e sim é uma família que está dando mais de quinhentos empregos dentro da Lapa se forem considerar todas as empresas dos Bosch. Agora brigar, dificultar ou trazer transtornos a essa empresa por causa de uma diferença de seis a sete mil metros quadrados dentro do Parque de Exposições e Eventos, não podem dificultar. Mas se não existe meio legal no entendimento do Poder Público Municipal, que os notifique e peça de imediato a reintegração de posse, porque com esse instrumento na mão a empresa Above poderá entrar na Justiça e brigar pelos direitos. Outra ação que deve trazer a Plenário na semana que vem é a questão do Projeto de Lei 57/2015, que trata do Diário Oficial do Município, esse Projeto inclusive por iniciativa do Vereador Lilo, com o apoio deste Vereador e dos demais, está parado nesta Casa de Leis já há bastante tempo e como este Vereador é Presidente da Comissão de Justiça, tomou a liberdade de convidar o doutor Gregório, Procurador Geral do Município, para ver o que poderia ser melhorado dentro do Boletim Oficial, porque é impossível achar um instrumento jurídico no site do Diário Oficial dos Municípios, tem que ter a data e o número do documento ou o código chave, quem é que tem isso, é muito difícil. Mas a Câmara Municipal tem dentro daquele convênio celebrado pelo Interlegis essa ferramenta, e por que não continuar com o Diário Oficial dos Municípios e fazer uma parceria entre Poder Executivo e Poder Legislativo e dentro do site da Câmara divulgar as Portarias, Decretos e Contratos, seria uma ferramenta de controle. Por isso estão discutindo e se mostrando solícitos a essa intenção, chamaram o técnico em informática da Câmara, senhor Anderson, e veio mais um técnico da Prefeitura, e já estão trabalhando no site da Câmara grande parte dos Decretos desta semana, e com custo zero. Dentro desse documento tem uma chave, se alguém quiser o documento original é só copiar a chave e ir no Diário Oficial dos Municípios. Com base nisso a Prefeita pede através do ofício 14 a retirada do Projeto que trata do Diário Oficial. Da mesma forma estiveram reunidos com o Diretor de Tributação, senhor Pedro Henrique, com relação ao Projeto 99/2014, que institui a tabela de valores mínimos para o ITBI, é um Projeto que no ver deste Vereador tem algumas coisas que precisam ser refeitas, além de ser polêmico. Então houve um entendimento entre a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e com a Comissão Executiva e foi pedido a retirada, assim estão agindo com outros Projetos da Secretaria de Finanças para que possam fazer um trabalho respeitando o posicionamento e o voto de cada um dos senhores Vereadores, mas ao mesmo tempo que haja uma praticidade,

não querem travancar e nem acelerar, e sim que efetivamente o processo legislativo seja bem transparente. Por fim, com relação aos pedidos dos Vereadores às Secretarias, este Vereador disse semana passada e repete, pois não estão tendo respostas desses pedidos, quando dão resposta dizem que será anotado tendo atendimento na medida do possível ou outras palavras, é pedido determinado serviço em determinada região e não é atendido e no outro dia quando vão visitar dizem que a máquina esteve lá e não fez o serviço, isso é chamar os Vereadores de palhaços, este Vereador não aceita isso. Por isso vão tentar conversar mais uma vez numa boa, se não for, vai propor a este Plenário em comum acordo com os senhores Vereadores para que, não vindo a resposta que se faça uma audiência pública na Câmara, trazer a comunidade em tela aqui e convocar, como manda a Constituição, o respectivo Secretário para vir no Plenário dar explicações, porque o salário dele, o óleo e o gasto com os equipamentos públicos nas respectivas comunidades são dinheiro público e tenham a obrigação de zelar. Diz isso porque esteve visitando, como é de costume, as comunidades, esteve na comunidade da Campina-Prestes, recebeu pedido do senhor Benedito Batista Teixeira e ele disse que já fez mais de mil e quinhentos pedidos e não atendem, a estrada conhecida como Moinho Velho, entrando na estrada dos Prestes, a esquerda, indo pelo rio do poço, é uma linha escolar e graças a Deus não quebrou o carro no buraco onde passou um atoleiro aparentemente pequeno, o carro atolou, mas conseguiu passar, quando foi um pouco mais pra frente tinha um pior, “se correr o bicho pega e se ficar o bicho come”, não tinha opção, ai deu uma embalada e praticamente passou por cima do buraco, essa é uma linha escolar e a patrola estava lá há quinze dias atrás, por que não arrumaram. E da mesma forma o senhor Osni Kinopki Ferreira, ele disse que saiu um atoleiro e todo mundo estava invadindo a casa dele pra poder passar na estrada. E quando levam esses pedidos não é pra bonito, é para atender o anseio da comunidade, mas o que estão ouvindo pelo não atendimento, pela falta de resposta e acima de tudo pelo equipamento estar na região e não fazer. Por isso estão muito desgastados por falta dessa postura, da falta de resposta e de ação efetiva nas comunidades, não quer uma ação efetiva em determinada estrada de determinada comunidade, tem que ter uma ação efetiva nas comunidades e que seja cumprido aquilo que foi falado não só pela Prefeita Leila e por todos os candidatos, de descentralizar esse equipamento. Se for fazer as estradas da Carqueja, façam todas, se for fazer a estrada do Contestado que se faça todas as estradas, é assim que se tem a economicidade, porque se não acontece só o passeio de patrola. Por isso talvez esteja esse pedido para que a Câmara ajude com determinado montante para consertar o caminhão que transporta patrola, não está estragando patrola e sim os caminhões que puxam indo pra cima e pra baixo passeando com as patrolas, então essas patrolas tenham que efetivamente trabalhar para o bem do povo. **Com a palavra o Vereador Vilmar Favaro Purga** disse que, gostaria de deixar registrado nesta Casa o episódio do dia quinze, do tiroteio que aconteceu na Caixa Econômica Federal da Lapa. Faz uso da palavra para dar aqui os parabéns pela atuação da Polícia Militar, da Polícia Civil, do Bope e de todos os policiais militares que tiveram a paciência, apesar das criticas que receberam de comunidades e de pessoas maldosas em jornais, receberam criticas como, “onde estava a nossa Polícia”. Mas esses bandidos vêm planejando isso há muito tempo o que vão fazer, chegaram na cidade por volta de quatro horas da tarde e sondaram que a Polícia naquele momento não estava ali e fortemente armados com armas de grosso calibre fizeram aquele escândalo na Rua Barão do Rio Branco e infelizmente

tirando a vida de um cidadão lapeano. Agora, se a Polícia tivesse entrado em confronto com esses marginais certamente teria morrido mais pessoas, então a Polícia esperou o momento certo e duas horas depois já deram como preso quatro elementos e ainda continua dois foragidos. Parabéns as Polícias Militar e Civil, que souberam respeitar a comunidade lapeana e no momento certo agiram mostrando trabalho com a prisão desses marginais na comunidade de Água Amarela de Baixo, numa chácara no Município de Antônio Olinto. E adianta a Polícia Militar com as armas que tem enfrentar as armas de grosso calibre como fuzis dos bandidos. Hoje conversava com um Policial militar e ele disse que o colete que usam não suporta um tiro daquele fuzil. Então a Polícia com o pouco recurso que tem estão fazendo muito aqui na Lapa, é preciso reconhecer isso, e este Vereador fica triste quando vê uma matéria no jornal sem identificação, e não está aqui defendendo Prefeita, Prefeito ou quem quer que seja, mas fica triste com a matéria perguntando onde está a Guarda Municipal, ali virou uma coisa política, e se tem Guarda Municipal passeando ou andando pela rua Barão do Rio Branco matavam também. Que tipo de arma vai usar a Guarda Municipal, se um dia vier a ter na cidade, revólver calibre trinta e oito ou pistola. Então isso pode acontecer em qualquer cidade do Estado do Paraná, mas precisam ficar contentes com a atuação da Polícia Militar da Lapa e do Delegado Vinicius, que tem dado uma resposta de imediato aos fatos que tem acontecido na cidade. E no programa de rádio do senhor Tony onde sempre entrevista, quando bandido vem querer assaltar posto na Mariental a Polícia vai e prende, quando venham de fora sempre aqui na Lapa são presos, então aqui na Lapa ladrão e bandido não tem moleza, a Polícia aqui está atuante e mais uma vez este Vereador parabeniza toda a corporação da 1ª CIPM e a Polícia Civil pelo brilhante trabalho que tenham feito na cidade. Em relação as palavras do Vereador João Renato, quando diz que tenham que conversar sobre o atendimento aos Vereadores, este Vereador concorda em número, gênero e grau. Ontem ainda falava meio alterado por telefone com o Secretário Lírio, e gostaria até de pedir desculpas, mas o Vereador não aguenta como dizia o ex-vereador Anor com toda humildade e simplicidade, onde está sentado hoje o Vereador Lilo, que “o Vereador é o para-choque do Prefeito ou da Prefeita”, é o Vereador que leva as bordoadas, e com o Vereador qualquer do povo pode falar porque sempre estão direto nas comunidades e nas ruas, é muito mais fácil falar com Vereador do que com a Prefeita ou Prefeito, até pelo comprometimento dos Vereadores que são os legítimos representantes do povo. E ontem este Vereador não aguentava mais e disse ao senhor Lírio que não aguenta mais aquele ponto de coleta de lixo reciclável na comunidade do Rio da Várzea e já não tem aonde ir mais lixo. E o senhor Lírio explicou dias atrás que o caminhão quebrou e tiveram uma dificuldade em relação a fazer essa coleta, e na comunidade explica isso, mas assim como tem os aliados tem os adversários maldosos, aqueles que vão, fotografam e dizem “será que o Vereador que nasceu e mora na comunidade do Rio da Várzea não está vendo isso”, mas sempre fala para as pessoas que falta de pedir não é, acontece que caminhão quebrou e estão com dificuldade, isso acontece em todas as comunidades. O senhor Lírio disse que fizeram um planejamento e que vão estar fazendo a coleta em breve, e ontem este Vereador teve que dizer ao senhor Lírio que chega, e comunidade que tem representante político e um Vereador que mora e está gritando e que essa comunidade sempre se une em torno daquele nome para ocupar uma cadeira dentro do Poder Legislativo, essa comunidade tem que ser atendida primeiro, e a pessoa que a representa não

pode ir lá ficar esperando e sofrendo no dia a dia críticas por falta desse atendimento. Este Vereador voltou hoje lá do Rio da Várzea por volta de sete e meia e o lixo ainda estava lá, pode ser que das nove em diante eles foram lá e fizeram a coleta e limpeza daquele ponto de lixo reciclável, assim como em todas as comunidades há essa dificuldade de coleta. Mas concorda com o Vereador João Renato, tenham que se reunir, e pedido que chega de Vereador em determinada Secretaria tem que ser dado uma atenção especial, pois são os verdadeiros representante porque saem visitar todas as comunidades em campanha política, e este Vereador ficou em apenas uma comunidade sem ter voto. Portanto representam a todos, e todos os Vereadores tem votos naquelas comunidades, e quando o povo do interior chega a fazer um pedido ao Vereador é porque de fato a coisa está muito ruim naquela comunidade, porque o povo do interior só paga imposto, só trabalha e é muito raro eles estarem na cidade. E hoje com a facilidade de comunicação que existe via telefone, Whatsapp, mensagem e outros meios, e aquele Vereador que divulga o número, a cada minuto está recebendo uma ligação, *“Purga, estou aqui no Mato Preto, mas a máquina que está aqui não faz o que precisa ser feito, peça lá para o Secretário mandar um equipamento bom pra nós, precisa fazer o alargamento da estrada e não fazem”* (assina: Valdevino Mendes). Então hoje está fácil a comunicação, vai chegar um tempo em que o Vereador vai fazer a campanha pelo Whatsapp e Facebook, porque está tão fácil de conversar com as pessoas, mas ainda vai ter aqueles que vão dizer que só vota no candidato se for lá. E gostaria que pedido de Vereador que sai desta Casa de Leis tem que ser respeitado em qualquer que seja a Secretaria e tem que ser dado uma resposta. Este Vereador fez um pedido por telefone semana passada à Secretaria de Saúde, solicitando a contratação de uma Agente de Saúde na comunidade do Primeiro Faxinal, e antes de fazer a solicitação verbal aqui, durante o dia ligou e falou com a senhora Fernanda que ficou de dar uma resposta em relação aquele telefonema e até hoje não deu, mas amanhã vai ligar de novo e ver o por que não respondem e não dão atenção. Os Vereadores são cobrados e tenham que fazer valer o voto aqui dentro da Câmara e fazer com que todas as Secretarias respondam, é claro que não são todas, pois tem um grande respeito a Secretaria do senhor Lírio que sempre tem respondido, é o único Secretário que vem aqui. Hoje tiveram uma audiência pública as dez horas da manhã aqui, o senhor Lírio não pôde estar presente, mas estava a Secretária de Educação e os Secretários Josias e Zenilto, e a pessoa com quem este Vereador pensou em tentar resolver esse caso do Primeiro Faxinal, não estava presente ninguém da Secretaria de Saúde. Fica triste quando não os responde porque os Vereadores são os verdadeiros representantes, e certo estava o ex-vereador Anor quando dizia que o Vereador é o para-choque do Prefeito, a reclamação vem no dia a dia, em casa, na festa, na fila da comunhão o Vereador é cobrado sobre feitiço de bueiro. É isso que acontece, o Vereador é cobrado, questionado e criticado, mas passa tudo por aqui e quando tem os projetos das Secretarias é a hora do Vereador dar uma elevada nos pedidos, porque quando chega o pedido aqui como vai ter para a Secretaria de Obras de aprovação urgente, e para aprovar urgente tem que passar aqui no Plenário, e este Vereador sugere que seja uma troca, se as Secretarias tenham urgência em relação a aprovação dos Projetos, que as comunidades que os Vereadores representam e os pedidos que fazem também tenham prioridade no atendimento, é bala trocada, quando é bala trocada não dói, e quando é a favor do povo este Vereador defende essa tese, o que não defende é quando é do interesse próprio. E se querem urgência no Projeto da

liberação do recurso para o conserto do caminhão, então que seja feito também o bueiro para o senhor João Stica que vem pedindo a tanto tempo na estrada principal do Sanatório, se tenham pressa nesse Projeto o Vereador também tem pressa, por exemplo, naquele bueiro ou o conserto na cabeceira da ponte do Rio da Várzea. Portanto quer ser companheiro nesse tipo de negociação política, e quando é em benefício do povo não é pecado nenhum. Nada mais a tratar o senhor Presidente encerrou a Sessão agradecendo a presença de todos, bem como dos Senhores Vereadores, e convocou para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia primeiro de março de dois mil e dezesseis, salvo convocação Extraordinária, à hora regimental, com a Ordem do Dia a ser definida e publicada posteriormente no site. Sendo o que tinha para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será por todos os Vereadores assinada.

Mário Jorge Padilha Santos

João Renato Leal Afonso

Vilmar Favaro Purga

Arthur Bastian Vidal

Dirceu Rodrigues Ferreira

Élio Narlok Wesolowski

João Carlos Leonardi Filho

Wilmar José Horning

